

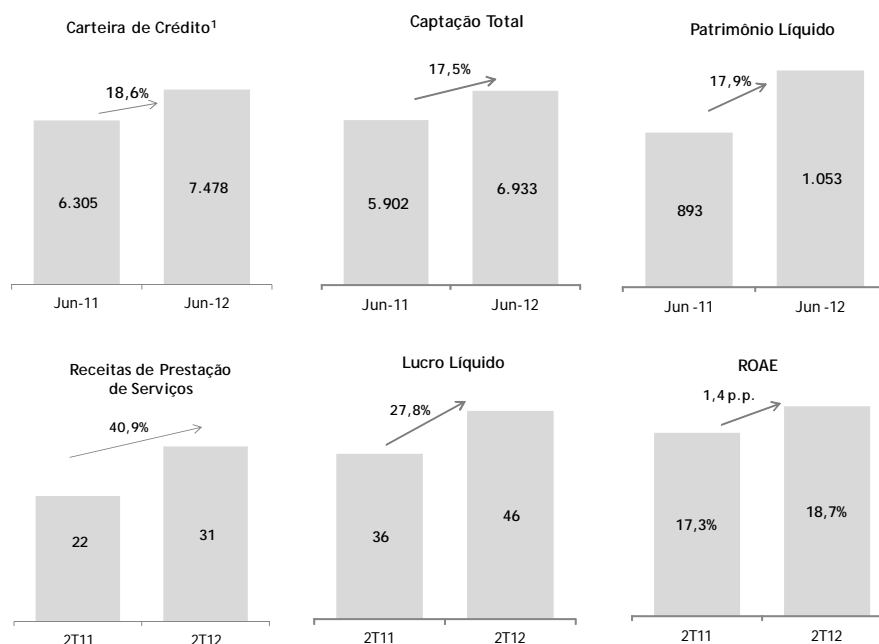
Relatório Trimestral de Resultados - 2T12 (BR GAAP)

**PINE TEM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 46 MILHÕES NO 2T12 COM CRESCIMENTO DE 27,8% SOBRE O 2T11 | ROAE ATINGE 18,7%**

**CARTEIRA DE CRÉDITO MANTÉM CRESCIMENTO E ATINGE R\$ 7,5 BILHÕES, +18,6% NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

São Paulo, 6 de agosto de 2012 - O PINE (BM&FBovespa: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR-GAAP do 2T12. A seguir, os destaques do trimestre.

R\$ Milhões



<sup>1</sup> Inclui Fianças e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos)

### Outros Destaques

- Aumento de capital de aproximadamente R\$ 155,0 milhões. O aumento se dará a partir da execução, nesta data, de acordo de subscrição com o DEG, no valor de R\$ 30,00 milhões, em paralelo ao aporte do acionista majoritário, no valor de R\$ 93,7 milhões, e dos administradores, no montante de R\$ 7,2 milhões. Além disso, a agência francesa Proparco aprovou, em princípio, um investimento de até €10 milhões. Essas transações elevarão o Índice de Basileia a 17,5%, um aumento aproximado de 1,6 p.p., e estão sujeitas as aprovações dos órgãos reguladores e outras condições precedentes, como anunciado no fato relevante de hoje.
- Em abril, o PINE efetuou sua primeira oferta pública de Letras Financeiras, totalizando o montante de R\$ 313,2 milhões, com prazo de dois anos.
- Balanço líquido, com alto patamar de caixa, no valor de R\$ 1,4 bilhão, equivalente a 38% dos depósitos a prazo.
- *Gap* positivo de liquidez de 3 meses entre a carteira de crédito e a captação: 13 meses para o crédito ante 16 meses para a captação. O *gap* positivo é mantido há mais de 2 anos.
- Contribuições positivas de todas as linhas de negócios nas receitas do semestre: 58,4% de Crédito Corporativo, 19,8% da Mesa para Clientes, 11,5% da Tesouraria, e a PINE Investimentos que contribuiu com 10,3%, demonstrando sua recorrência.
- Classificado entre os 15 maiores bancos no ranking de derivativos da Cetip e o 1º em termo de *commodities* para clientes.
- 9ª posição entre os maiores em crédito para grandes empresas, 15ª posição entre os maiores bancos do país em oferta de crédito para Pessoa Jurídica, e 5ª posição em riqueza criada por empregado, segundo o ranking Maiores e Melhores da revista Exame.

## Índice

Macroeconomia	3
Desempenho do Negócio	4
Desempenho Financeiro	4
Margem Financeira	5
Receitas de Prestação de Serviços	5
Despesas de Pessoal e Administrativas	5
Índice de Eficiência	6
Crédito Corporativo	6
Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8
Mesa para Clientes	9
PINE Investimentos	9
Mesa de Distribuição	10
Captação	10
Casamento de Ativos e Passivos	11
Estrutura de Capital	11
Aumento de Capital	11
Sobre o PINE	13
Balanço Patrimonial	14
Demonstrativo de Resultado	15

## Macroeconomia

O fim da euforia observada no 1T12 foi marcado pelas incertezas sobre as eleições gregas e pelas desconfianças sobre o futuro da união monetária na zona do euro. Pressionados por este ambiente e pelos riscos sistêmicos que procediam do sistema financeiro espanhol, os líderes europeus aprovaram uma série de medidas e ações futuras que, se não restabelecem a recuperação e a estabilidade fiscal, reduzem a perspectiva de eventos extremos no curto prazo.

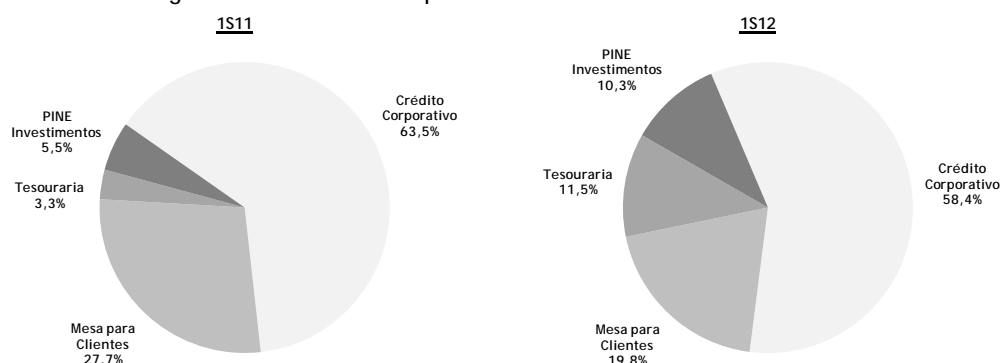
Nos EUA, a recuperação econômica voltou a patinar, renovando a preocupação com o cenário prospectivo e, conseqüentemente, as esperanças com relação a uma terceira rodada de afrouxamento monetário, o chamado *quantitative easing*. A falta de dinamismo da atividade doméstica associada à descompressão dos índices de inflação é consistente com a extensão da operação *TWIST* para o final de 2012 realizada no comitê de junho. No oriente, permanece a preocupação com o grau de desaquecimento chinês. A manutenção da tendência de desaceleração do PIB real, observada de forma ininterrupta desde o 4T10, levou sua leitura anual a cravar o menor patamar desde o 1T09. De qualquer forma, o consenso de mercado pauta sua estimativa de aceleração da atividade rumo à média de 8,0% ao longo do resto do ano nas medidas de política monetária, a qual ainda é restritiva em comparação ao passado recente, além de incentivos aos setores de infraestrutura.

Esse quadro de deterioração externa implicou, no Brasil, a continuidade da queda da Selic em 0,75% em abril e, posteriormente, a um ritmo mais parcimonioso e igual a 0,5% em maio e julho. De fato, governo e autoridade monetária mantiveram suas atenções sobre os efeitos da crise europeia e a lenta recuperação da atividade: os indicadores referentes ao 2T12 já conhecidos revelam melhora apenas marginal frente ao fraco crescimento do PIB real no 1T12. Diante disso, as projeções de mercado para o crescimento brasileiro, reunidas no *Boletim Focus* do Banco Central, foram reduzidas drasticamente para 1,90% em 2012, com maior aceleração apenas no segundo semestre. Nesse contexto, as medidas de desoneração tributária continuarão sendo utilizadas. Além da ampliação dos setores beneficiados pelo programa *Brasil Maior*, a agenda contempla medidas de redução do custo de energia elétrica, as quais, junto com a desoneração da folha de salários, atacam os principais custos diretos da indústria. Em conjunto com a retomada das concessões de setores de infraestrutura ao setor privado, podemos afirmar que as reformas estruturais voltaram às mesas de discussões de Brasília, ainda que em formato tímido.

## Desempenho do Negócio

O PINE é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

As contribuições da Mesa para Clientes e da PINE Investimentos, em relação às receitas totais, vêm crescendo gradualmente, em linha com o planejamento. Com isso, cerca de 42% das receitas do PINE são provenientes de negócios complementares ao crédito, demonstrando a alocação cada vez mais eficiente do capital e a criação de valor de todas as linhas de negócios desenvolvidas pelo Banco.



Durante o 2T12, a PINE Investimentos manteve sua participação no mix de resultados em torno de 10%, reafirmando a recorrência de seus resultados. Esperamos que a PINE Investimentos mantenha esta representatividade no mix de receitas.

## Desempenho Financeiro

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE na sigla em inglês) atingiu 18,7% no 2T12, um aumento de 1,4 p.p. sobre o 2T11. O lucro líquido do período foi de R\$ 46 milhões, 27,8% acima do lucro líquido do 2T11. Os principais fatores que contribuíram para o aumento no período foram o crescimento da carteira de crédito e a maior participação da PINE Investimentos. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 1.053 milhões com um crescimento de 2,3% em relação a março de 2012 e de 17,9% em 12 meses.

	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
<b>Resultado e rentabilidade</b>					
Lucro líquido (R\$ milhões)	46	47	36	92	68
ROAE anualizado	18,7%	19,5%	17,3%	18,6%	15,9%
ROAAp <sup>1</sup>	2,5%	2,7%	2,5%	2,7%	2,4%
Margem financeira antes de PDD	7,8%	7,0%	6,6%	7,1%	6,4%
Margem financeira após PDD	6,1%	6,4%	5,8%	6,0%	5,6%
<b>Balanco patrimonial (R\$ milhões)</b>					
Ativos totais	10.038	10.368	10.091	10.038	10.091
Carteira de crédito <sup>2</sup>	7.478	7.300	6.305	7.478	6.305
Ativos ponderados pelo risco	7.683	7.219	6.026	7.683	6.026
Depósitos <sup>3</sup>	3.831	3.786	3.606	3.831	3.606
Captação	6.933	6.421	5.902	6.933	5.902
Patrimônio líquido	1.053	1.029	893	1.053	893
<b>Qualidade da carteira</b>					
Non performing loans - 90 dias	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Cobertura da carteira	4,0%	3,6%	2,7%	4,0%	2,7%
<b>Desempenho</b>					
Índice da Basileia	15,9%	16,4%	16,6%	15,9%	16,6%
Índice de eficiência	28,2%	29,5%	34,9%	28,9%	35,0%
Lucro por ação <sup>4</sup> (R\$)	0,46	0,47	0,43	0,93	0,80
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	10,65	10,41	10,62	10,65	10,62

<sup>1</sup> Ativos ponderados pelo risco

<sup>2</sup> Inclui fianças, títulos privados e desconsidera carteira remanescente do Varejo, de R\$ 53, R\$ 64 e R\$ 122 milhões, em Jun-12, Mar-12 e Jun-11, respectivamente

<sup>3</sup> Inclui LCA e LCI

<sup>4</sup> Para 2T11 e 1S11 considera 84.034.266 ações, para os outros períodos considera 98.852.774 - após *split* de ações

## Margem Financeira

No 2T12, o Resultado da Intermediação Financeira antes de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 139 milhões com margem de 7,8%, superior ao *guidance*. Os principais impactos sobre a margem financeira foram o aumento da carteira de crédito em relação ao 1T12, assim como a continuidade do bom desempenho das mesas de operações.

	R\$ milhões				
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Resultado da intermediação financeira	134	122	104	256	202
Efeito do overhedge de Cayman	5	(1)	-	4	4
Resultado da intermediação financeira desconsiderando overhedge (A)	139	120	104	260	206
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(30)	(11)	(12)	(41)	(26)
Resultado da intermediação financeira após provisão (B)	109	110	92	219	180
<b>Ativos rentáveis médios (C)</b>	<b>7.359</b>	<b>7.010</b>	<b>6.451</b>	<b>7.418</b>	<b>6.537</b>
Aplicações interfinanceiras	369	331	159	534	160
Títulos e valores mobiliários e derivativos <sup>1</sup>	1.971	1.815	1.605	1.978	1.624
Operações de crédito	4.528	4.497	4.270	4.461	4.358
Carteira de câmbio	697	599	524	648	502
(-) Cotas seniores do FIDC	(206)	(232)	(107)	(203)	(107)
Margem da intermediação financeira anualizada antes da provisão (%) (A/C)	7,8%	7,0%	6,6%	7,1%	6,4%
Margem da intermediação financeira anualizada após provisão (%) (B/C)	6,1%	6,4%	5,8%	6,0%	5,6%

<sup>1</sup> Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos

## Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços apresentaram crescimento de 40,9%, em 12 meses, positivamente impactadas pelas tarifas oriundas de operações da PINE Investimentos.

	R\$ milhões				
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Banco	13	15	10	28	16
PINE Investimentos	18	16	12	34	12
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>62</b>	<b>28</b>

## Despesas de Pessoal e Administrativas

O PINE reafirma seu controle rigoroso de despesas. Ainda que observada uma evolução ante o trimestre anterior, as despesas estão em linha com o planejado, e sustentam a dinâmica e o crescimento dos negócios, como observado no índice de eficiência.

Em junho de 2012, o PINE contava com 428 colaboradores, ante 412 em março de 2012.

	R\$ milhões				
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Despesas de pessoal	22	22	17	44	32
Outras despesas administrativas	22	19	20	41	37
<b>Subtotal</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>85</b>	<b>69</b>
Despesas não recorrentes	2	1	7	3	10
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>88</b>	<b>79</b>

## Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência encerrou o trimestre em 28,2% ante os 29,5% do trimestre anterior. A melhora significativa no índice em doze meses é decorrente do aumento das receitas de prestação de serviços, principalmente na PINE Investimentos, e também pela significativa redução das despesas tributárias decorrente do ganho de causa do Cofins em Dezembro de 2011.

	R\$ milhões				
	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
Despesas operacionais <sup>1</sup>	50	46	51	96	92
(-) Despesas não recorrentes	2	1	7	3	10
Despesas operacionais recorrentes (A)	48	45	44	93	82
Receitas <sup>2</sup> (B)	170	152	126	322	234
<b>Índice (A/B)</b>	<b>28,2%</b>	<b>29,5%</b>	<b>34,9%</b>	<b>28,9%</b>	<b>35,0%</b>

<sup>1</sup> Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

<sup>2</sup> Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços

## Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida, que inclui fianças e títulos privados, atingiu R\$ 7.478 milhões em 30 de junho, 2,4% maior do que em março de 2012 e 18,6% superior ao mesmo período do ano anterior. A carteira de *Trade Finance* foi destaque, com aumento de 13,0% no trimestre e de 49,5% em doze meses. A carteira de Capital de Giro, somada à carteira de Títulos Privados, que tem características semelhantes, apresentou crescimento de 5,2% no trimestre e de 20,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio da carteira de Empresas era de 13 meses no 2T12.

	R\$ milhões				
	Jun-12	Mar-12	Jun-11	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro	3.332	3.370	3.126	-1,1%	6,6%
Repases BNDES	811	874	902	-7,2%	-10,1%
Resolução 3.844 (antiga 2.770)	10	9	10	11,1%	-
<i>Trade finance</i> <sup>1</sup>	1.154	1.021	772	13,0%	49,5%
Fiança	1.599	1.684	1.372	-5,0%	16,5%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>6.906</b>	<b>6.958</b>	<b>6.182</b>	<b>-0,7%</b>	<b>11,7%</b>
Títulos Privados <sup>2</sup>	572	342	122	67,3%	368,9%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>7.478</b>	<b>7.300</b>	<b>6.305</b>	<b>2,4%</b>	<b>18,6%</b>
Carteira adquirida <sup>3</sup>	11	17	69	-35,3%	-84,1%
<b>Risco Total de Empresas Ajustado</b>	<b>7.489</b>	<b>7.317</b>	<b>6.373</b>	<b>2,4%</b>	<b>17,5%</b>

<sup>1</sup> Inclui cartas de crédito a utilizar

<sup>2</sup> Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e eurobonds

<sup>3</sup> Carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação

## Concessão e Monitoramento de Crédito

A agilidade e a segurança na aprovação e estruturação de operações são fatores críticos para o desenvolvimento dos negócios e para a manutenção da qualidade da carteira de crédito.

Com uma equipe qualificada e especializada de mais de 60 colaboradores, envolvidos nas áreas de Crédito, Formalização e Jurídico, o PINE analisa, formaliza e monitora todas as operações de crédito, buscando a gestão eficiente e segura do portfólio de crédito.

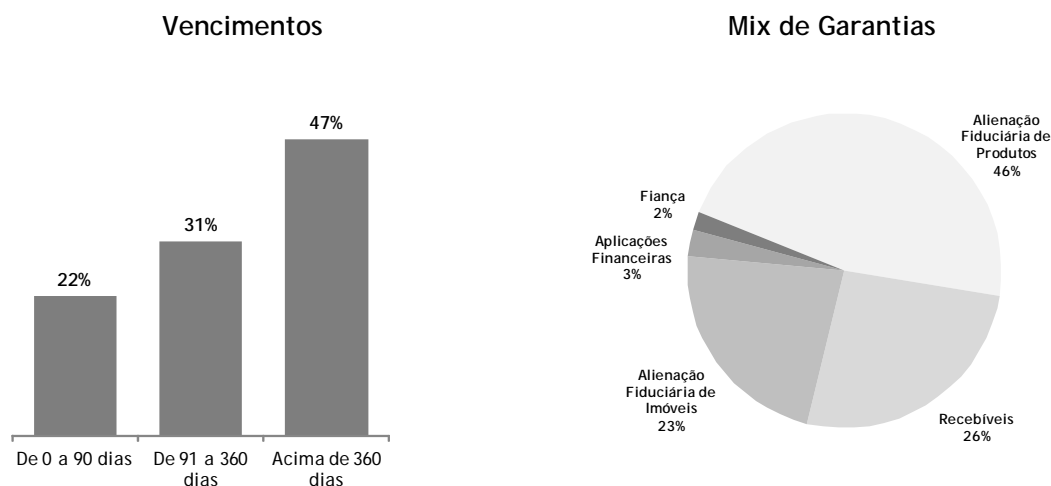
Outro diferencial do Banco no gerenciamento de sua carteira é o próprio time de originação, que é muito próximo dos clientes. Como parte do modelo de negócios do PINE, cada *officer* de originação tem um baixo número de clientes em sua carteira, em torno de 10 grupos econômicos.

O PINE possui também uma equipe própria de pesquisa macroeconômica, de *commodities* e setorial, que complementa a atividade dos analistas de crédito. Além disso, o banco mantém parcerias com provedores de informações especializados em determinadas indústrias, como por exemplo o sucroalcooleiro.

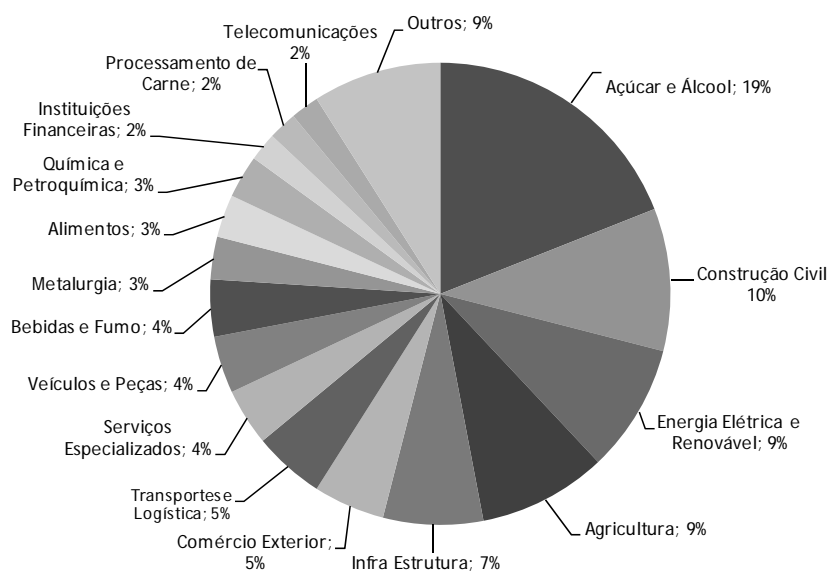
Todos estes fatores aliados a uma política rígida de garantias são determinantes para a alta qualidade da carteira de crédito, para o balanceamento adequado de risco e retorno e a eficiência na alocação de capital.

### Perfil da Carteira de Crédito

As operações de crédito permanecem, em sua maioria, de curto prazo, já que 53% do portfólio vence em menos de 360 dias, com níveis de garantias adequados. O PINE possui uma longa *expertise* em formalização e monitoramento das garantias de suas operações, de forma a trazer segurança e robustez para o balanço.



### Setores de Atuação



A carteira de Empresas é pulverizada nos variados segmentos da economia. O PINE opera de forma conservadora e diversificada em cada um destes setores e tem mantido a alocação setorial da carteira de crédito relativamente constante. Cerca de 50% da carteira está distribuída em setores de alto potencial de crescimento, como Açúcar e Alcool, Agricultura, Infraestrutura e Energia Elétrica e Renovável.

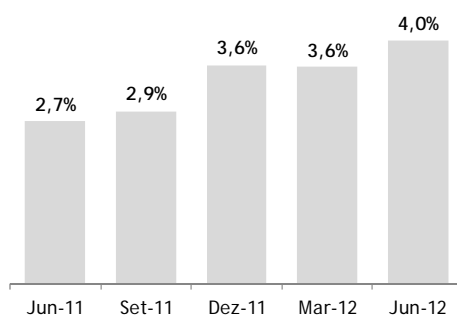
## Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Rating	2T12							1T12						
	Vencido	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão			Vencido	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão		
					Res.2682	Adicional	Total					Res.2682	Adicional	Total
AA	-	1.385	1.385	26,4%	-	-	-	-	1.566	1.566	30,0%	-	-	-
A	-	1.135	1.135	21,7%	6	-	6	-	1.183	1.183	22,7%	6	-	6
B	1	1.930	1.930	36,9%	19	27	46	1	1.702	1.703	32,7%	17	27	44
C	18	553	571	10,9%	17	18	35	4	575	579	11,1%	17	18	35
D	9	46	55	1,0%	5	-	5	5	45	49	0,9%	5	-	5
E	0	40	40	0,8%	12	-	12	11	19	30	0,6%	9	-	9
F	0	8	8	0,1%	4	-	4	2	16	17	0,3%	9	-	9
G	2	40	42	0,8%	29	-	29	0	37	37	0,7%	26	-	26
H	14	57	71	1,3%	71	-	71	12	35	47	0,9%	47	-	47
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>5.194</b>	<b>5.238</b>	<b>100,0%</b>	<b>164</b>	<b>45</b>	<b>209</b>	<b>35</b>	<b>5.178</b>	<b>5.213</b>	<b>100,0%</b>	<b>136</b>	<b>45</b>	<b>181</b>

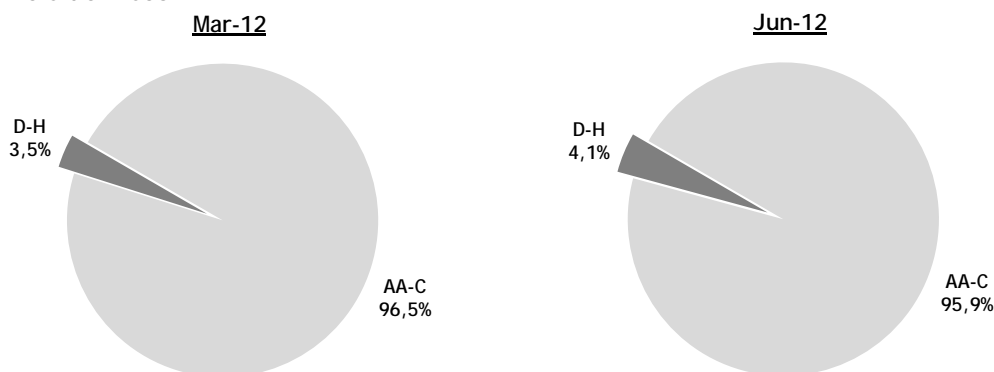
Provisão Requerida de acordo com *rating* da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

A cobertura da carteira de crédito total encerrou 2T12 em 4,0%, ante 3,6% em março e 2,7% em junho de 2011. A cobertura da carteira D-H encerrou 2T12 superior a 100%.

### Índice de Cobertura da Carteira de Crédito



### Carteira por Níveis de Risco



O índice de parcelas em atraso acima de 15 dias ficou em 0,8%, ante 0,7% em março de 2012. Já o índice acima de 90 dias ficou em 0,3%, ante 0,2% em março de 2012. Considerando-se os contratos totais em atraso acima de 90 dias, o indicador reduziu para 0,6% em Junho de 2012, ante 0,7% em Março 2012.

### Non-Performing Loans (Parcela Vencida)

	Jun-12	Mar-12	Jun-11
Acima de 15 dias	0,8%	0,7%	0,3%
Acima de 30 dias	0,5%	0,6%	0,2%
Acima de 60 dias	0,4%	0,5%	0,2%
Acima de 90 dias	0,3%	0,2%	0,2%
Acima de 120 dias	0,2%	0,2%	0,1%
Acima de 180 dias	0,1%	0,1%	0,1%

## Non-Performing Loans (Contrato Total)

	Jun-12	Mar-12	Jun-11
Acima de 15 dias	1,8%	2,3%	1,1%
Acima de 30 dias	1,3%	2,2%	0,9%
Acima de 60 dias	0,9%	1,2%	0,5%
Acima de 90 dias	0,6%	0,7%	0,5%
Acima de 120 dias	0,5%	0,4%	0,4%
Acima de 180 dias	0,3%	0,3%	0,4%

Adicionalmente, baseado em uma política conservadora, o PINE realiza voluntariamente, como boa prática, o provisionamento de cotas de fundos de investimento e títulos privados, seguindo os mesmos critérios de análise de *rating* da Resolução 2.682. Tais provisões, no montante de R\$ 3,1 milhões, estão alocadas - em sua maior parte - em Outras Despesas Operacionais.

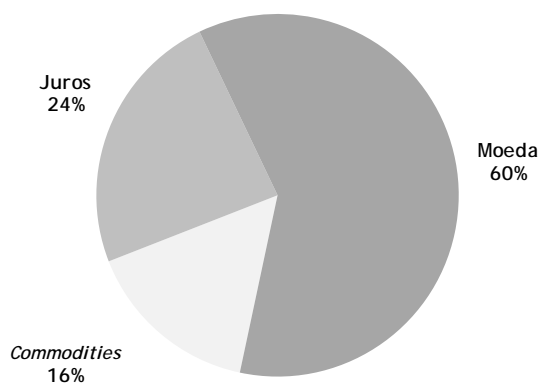
## Mesa para Clientes

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O PINE oferece os principais produtos de derivativos, entre eles *NDF (Non Deliverable Forward)*, estruturas de opção e *swaps*. O Banco não oferece derivativos exóticos ou alavancados.

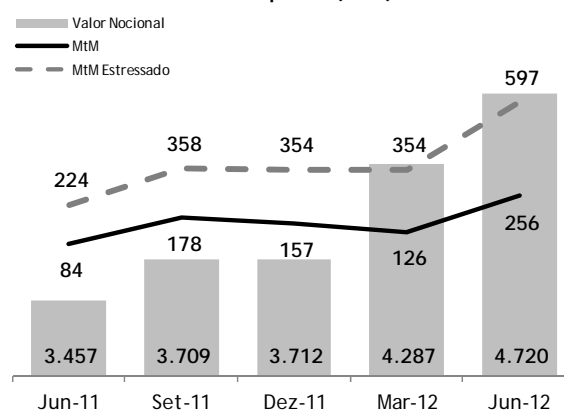
O total do valor nominal da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 4,7 bilhões, com *duration* médio de 249 dias, em 30 de junho de 2012. Já o MtM da carteira encerrou o trimestre no valor de R\$ 256 milhões. Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes do PINE, em um cenário extremamente negativo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$2,64/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o risco de crédito potencial com clientes neste portfólio seria de R\$ 597 milhões. Tal resultado demonstra que a carteira de derivativos é bem balanceada e que, mesmo sob cenário de estresse de mercados, representa uma baixa exposição de crédito.

Segundo ranking da CETIP (junho de 2012), o PINE está classificado entre os 15 maiores bancos em operações de derivativos para clientes e o 1º maior em termo de *commodities* para clientes.

Valor nominal da carteira de derivativos para clientes por mercado - 2T12



Valor nominal e Risco de crédito de contraparte (MtM)



## PINE Investimentos

A PINE Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do PINE, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e Gestão de Recursos.

No 2T12, a PINE Investimentos, através de sua unidade de Mercado de Capitais, liderou a estruturação de mais de R\$ 340 milhões em operações para seus clientes, utilizando os mais diversos instrumentos.

A área de Assessoria Financeira auxilia os clientes a encontrar a melhor estrutura de capital, com base em seus objetivos de longo prazo. As principais linhas de atuação são *Project Finance*, *M&A* e operações híbridas de capital. Durante o 2T12, além dos diversos mandatos em andamento, o PINE anunciou a conclusão de uma importante operação de *M&A* e *Project Finance* no setor de Energia, no valor de R\$ 540 milhões.

## Mesa de Distribuição

A Mesa de Distribuição do PINE é responsável pelo atendimento a investidores, fornecendo alternativas de investimentos tradicionais, além de operações vinculadas a plataforma de originação de Crédito Corporativo, mercado de capitais e gestão de recursos. Seu atendimento é segmentado por tipo de investidor.

## Captação

O total de captação atingiu R\$ 6.933 milhões em junho de 2012, um crescimento de 8,0% no trimestre, e de 17,5% em relação a junho de 2011. A captação foi positivamente impactada pela emissão de Letras Financeiras no montante de R\$ 313,2 milhões, em Abril de 2012. O saldo de depósitos a prazo, incluindo Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Imobiliário (LCI), atingiu R\$ 3.604 milhões, 0,3% acima do 1T12 e 7,8% acima do 2T11. O prazo médio ponderado dos depósitos atingiu 12 meses, enquanto o prazo médio da captação total ficou em 16 meses.

	R\$ milhões				
	Jun-12	Mar-12	Jun-11	Tri	12M
<b>Captação Local</b>	<b>4.384</b>	<b>4.078</b>	<b>3.852</b>	<b>7,5%</b>	<b>13,8%</b>
Depósitos a vista	33	31	53	6,5%	-37,7%
Depósitos interfinanceiros	194	161	210	20,5%	-7,6%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	3.604	3.594	3.343	0,3%	7,8%
Pessoa física	223	281	212	-20,6%	5,2%
Pessoa jurídica	1.228	1.186	1.287	3,5%	-4,6%
Institucionais	2.153	2.128	1.845	1,2%	16,7%
Mercado de capitais	553	291	247	90,0%	123,9%
<b>Repasses + Trade Finance</b>	<b>1.902</b>	<b>1.709</b>	<b>1.494</b>	<b>11,3%</b>	<b>27,3%</b>
BNDES	813	868	898	-6,3%	-9,5%
Trade finance	1.011	771	549	31,1%	84,2%
Repasses no Exterior	78	70	48	11,4%	62,5%
<b>Captação Externa</b>	<b>647</b>	<b>634</b>	<b>556</b>	<b>2,1%</b>	<b>16,4%</b>
Mercado de capitais	295	233	205	26,6%	43,9%
Multilaterais	234	276	267	-15,2%	-12,4%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	118	125	84	-5,6%	40,5%
<b>Total</b>	<b>6.933</b>	<b>6.421</b>	<b>5.902</b>	<b>8,0%</b>	<b>17,5%</b>

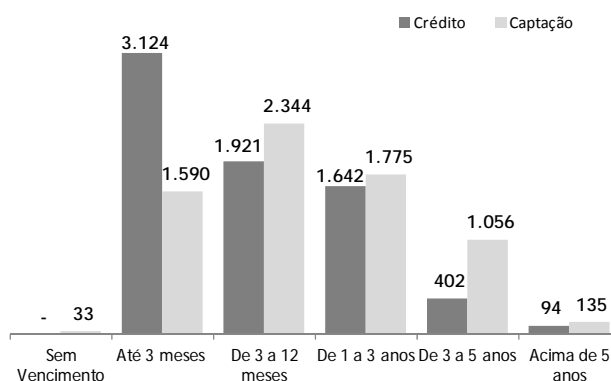
O PINE tem uma política conservadora em relação ao seu caixa. Em junho de 2012, com um saldo de R\$1,4 bilhão, o caixa representava 38% dos depósitos a prazo - em linha com a política de manter a relação de caixa/depósitos entre 30% e 40%.

No âmbito internacional, além de ampliar sua base de bancos correspondentes para cerca de 60 instituições, o PINE obteve incremento em seus limites anteriormente estabelecidos. Essas instituições incluem bancos em diversos países e agências multilaterais como DEG, IFC, IDB, FMO e Proparco. O Banco sempre realiza o *hedge* de 100% das suas captações externas.

## Casamento de Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. Enquanto o prazo médio ponderado da carteira de crédito é de 13 meses, o prazo da captação é de 16 meses, o que garante uma situação confortável ao Banco. Este *gap* é mantido há mais de 27 meses.

R\$ Milhões



## Estrutura de Capital

No trimestre, o índice de Basileia atingiu 15,9%, bastante acima do nível mínimo regulatório (11%). A queda no trimestre é explicada pelo aumento da carteira de crédito.

	R\$ milhões		
	Jun-12	Mar-12	Jun-11
Patrimônio de referência - PR	1.331	1.262	1.138
Nível I	1.055	1.025	907
Nível I - Índice de Basileia - %	12,6%	13,3%	13,2%
Nível II	277	237	231
Nível II - Índice de Basileia - %	3,3%	3,1%	3,4%
Patrimônio de referência exigido - PRE	919	845	755
Risco de Crédito	845	794	664
Risco de Mercado	68	45	27
Risco Operacional	6	6	65
Excesso de PR	412	417	383
Índice da Basileia - %	15,9%	16,4%	16,6%

## Aumento de Capital

O aumento de capital, no total de aproximadamente R\$ 155,0 milhões, representa não somente o comprometimento dos acionistas e dos administradores com os fundamentos do PINE assim como a crença de que a estratégia de crescimento está traçada de forma a gerar mais valor para os *stakeholders*.

O PINE tem por objetivo estreitar ainda mais o relacionamento com DEG e Proparco. Estas operações fazem parte do plano de capital, e permeiam o crescimento dos próximos anos.

O aumento de capital será dividido em duas fases. A primeira totaliza R\$130,8 milhões e compreende:

- ✓ Assinatura de Acordo de Subscrição no valor de R\$ 30,0 milhões - e que não excederá €12,4 milhões - pelo DEG, PINE e acionista controlador, e
- ✓ Compromisso de aporte de R\$ 100,8 milhões do acionista controlador e dos administradores

A segunda fase, no montante de até €10 milhões, refere-se ao aporte de capital do Proparco, agência de fomento francesa, nas mesmas condições da transação com o DEG, o acionista controlador e os administradores.

Os R\$ 155,0 milhões de capital aumentam o Índice de Basileia para 17,5%, sendo 14,5% de Nível I e 3,0% de Nível II, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Jun-12	Aumento de Capital	R\$ milhões Simulação com Aporte de Capital
Nível I	1.055	155	1.210
Nível I - Índice de Basileia - %	12,6%	1,90%	14,5%
Nível II	277	(30)	247
Nível II - Índice de Basileia - %	3,3%	-0,3%	3,0%
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>15,9%</b>	<b>1,6%</b>	<b>17,5%</b>

Serão emitidas um total de 6.558.123 ações ordinárias e 4.352.590 ações preferenciais, no âmbito de um aumento de capital por subscrição privada. A totalidade das ações ordinárias será subscrita pelo acionista controlador. As ações preferenciais serão subscritas da seguinte forma: (i) 2.100.840 de ações preferenciais pelo DEG, (ii) 1.750.700 de ações preferenciais pelo Proparco e (iii) 501.050 de ações preferenciais pela administração. Desta forma, o DEG passara a deter 4,6% do capital total do PINE, Proparco deterá 1,6%, e os administradores deterão 5,1%.

O acionista controlador irá ceder parcial e proporcionalmente seu direito de preferência com relação à emissão privada de ações acima mencionada ao DEG e ao Proparco, sendo assegurado o direito de preferência aos demais acionistas do PINE.

Caso as operações acima mencionadas estivessem totalmente concluídas, a nova estrutura acionária, tendo como base o dia 30 de junho de 2012, ficaria da seguinte forma:

Com Aporte de Capital	ON	PN	Total	%
Controlador	58.444.889	15.595.863	74.040.752	67,5%
Administradores	-	5.591.947	5.591.947	5,1%
Free Float	-	30.005.788	30.005.788	27,3%
DEG	-	5.005.068	5.005.068	4,6%
Proparco	-	1.750.700	1.750.700	1,6%
Pessoas Físicas	-	3.382.393	3.382.393	3,1%
Institucionais Locais	-	11.054.997	11.054.997	10,1%
Estrangeiros	-	8.812.630	8.812.630	8,0%
Tesouraria	-	125.000	125.000	0,1%
<b>Total</b>	<b>58.444.889</b>	<b>51.318.598</b>	<b>109.763.487</b>	<b>100%</b>

## Sobre o PINE

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte. O banco oferece crédito, incluindo capital de giro, BNDES, financiamento de operações comerciais, e garantias bancárias bem como produtos de *hedging*, mercados de capital e serviços de consultoria e gestão de investimentos.

## Governança Corporativa

O PINE possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo PINE, além de integrar o nível 2 de governança corporativa, estão:

- ✓ Três membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração
- ✓ 100% de *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais
- ✓ Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas
- ✓ Divulgação trimestral de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS
- ✓ Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração

## Reconhecimento do Mercado

Segundo o ranking Maiores e Melhores da revista Exame, o PINE ocupa a 9ª posição entre os maiores em crédito para grandes empresas, a 15ª posição entre os maiores bancos do país em oferta de crédito para Pessoa Jurídica e a 5ª posição em riqueza criada por empregado.

## PINE4

Durante o 2T12, o PINE realizou recompra de ações, totalizando 125.000 ações. Estas ações encontram-se em Tesouraria e serão utilizadas como forma de remuneração aos diretores estatutários, de acordo com a Resolução 3.921 do Banco Central do Brasil.

Em 30 de junho de 2012				
	ON	PN	Total	%
Controlador	51.886.766	15.595.863	67.482.629	68,3%
Administradores	-	5.090.897	5.090.897	5,1%
Free Float	-	26.154.248	26.154.248	26,5%
<i>Pessoas Físicas</i>	-	3.382.393	3.382.393	3,4%
<i>Institucionais Locais</i>	-	11.054.997	11.054.997	11,2%
<i>Estrangeiros</i>	-	11.716.858	11.716.858	11,9%
Tesouraria	-	125.000	125.000	0,1%
<b>Total</b>	<b>51.886.766</b>	<b>46.966.008</b>	<b>98.852.774</b>	

## Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em 12 de julho de 2012, o PINE pagou o valor total de R\$ 25 milhões em proventos, sendo R\$ 0,25 o valor bruto por ação. Deste total, R\$ 15 milhões representam juros sobre capital próprio e R\$ 10 milhões, dividendos. Desde 2008, o PINE distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

## Ratings

		Standard & Poor's	Fitch Ratings	Moody's	Riskbank	LFRating	Austin
Moeda Local e Estrangeira	Longo Prazo	BB+	BB	Ba2	-	-	-
	Curto Prazo	B	B		-	-	-
	Longo Prazo	BB+	BB	Ba2	-	-	-
	Curto Prazo	B	B		-	-	-
Nacional	Longo Prazo	brAA	A+(bra)	A1.br	10,66	A+	A+
	Curto Prazo		F1(bra)	Br-1			

## Balanço Patrimonial

	R\$ milhões				
	Jun-12	Mar-12	Jun-11	Tri (%)	12M (%)
<b>Ativo</b>	<b>10.038</b>	<b>10.368</b>	<b>10.091</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-0,5%</b>
Disponibilidades	12	146	103	-91,8%	-88,3%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	571	167	246	241,9%	132,1%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.586	4.333	4.446	-17,2%	-19,3%
Relações interfinanceiras	1	2	5	-50,0%	-80,0%
Operações de crédito	5.238	5.213	4.878	0,5%	7,4%
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(209)	(181)	(131)	15,5%	59,5%
Operações de crédito - líquido	5.029	5.032	4.747	-0,1%	5,9%
Outros créditos	829	679	533	22,1%	55,5%
Permanente	9	9	11	-	-18,2%
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado de uso	6	7	8	-14,3%	-25,0%
Intangíveis	2	3	3	-33,3%	-33,3%
<b>Passivo</b>	<b>8.985</b>	<b>9.339</b>	<b>9.199</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-2,3%</b>
Depósitos	3.402	3.401	3.261	0,0%	4,3%
Captações no mercado aberto	1.263	2.402	2.294	-47,4%	-44,9%
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.019	659	605	54,6%	68,4%
Relações interfinanceiras /interdependentes	30	26	66	15,4%	-54,5%
Obrigações por empréstimos e repasses	2.371	2.070	2.104	14,5%	12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	188	123	218	52,8%	-13,8%
Outras obrigações	662	598	614	10,7%	7,8%
Resultado de exercícios futuros	51	60	37	-15,0%	37,8%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.053</b>	<b>1.029</b>	<b>893</b>	<b>2,3%</b>	<b>17,9%</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>10.038</b>	<b>10.368</b>	<b>10.091</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-0,5%</b>

## Demonstrativo de Resultado

R\$ milhões

	2T12	1T12	2T11	1S12	1S11
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>438</b>	<b>281</b>	<b>328</b>	<b>719</b>	<b>595</b>
Operações de crédito	157	139	145	296	286
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	142	137	105	279	184
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	36	(6)	7	30	29
Resultado de operações de câmbio	103	12	71	115	95
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(335)</b>	<b>(170)</b>	<b>(236)</b>	<b>(505)</b>	<b>(420)</b>
Operações de captação no mercado	(207)	(150)	(149)	(358)	(281)
Operações de empréstimos e repasses	(97)	(9)	(75)	(106)	(113)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	(11)	(12)	(41)	(26)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>104</b>	<b>111</b>	<b>92</b>	<b>215</b>	<b>175</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(35)</b>	<b>(35)</b>	<b>(32)</b>	<b>(70)</b>	<b>(66)</b>
Receitas de prestação de serviços	31	31	22	62	28
Despesas de pessoal	(22)	(22)	(17)	(44)	(32)
Outras despesas administrativas	(24)	(20)	(27)	(44)	(47)
Despesas tributárias	(4)	(4)	(7)	(8)	(13)
Outras receitas operacionais	10	23	7	32	17
Outras despesas operacionais	(25)	(43)	(9)	(68)	(19)
<b>Resultado operacional</b>	<b>69</b>	<b>76</b>	<b>61</b>	<b>145</b>	<b>109</b>
Resultado não-operacional	1	3	5	4	7
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>70</b>	<b>79</b>	<b>66</b>	<b>149</b>	<b>116</b>
Imposto de renda e contribuição social	(8)	(19)	(18)	(27)	(29)
Participações no resultado	(16)	(14)	(12)	(30)	(19)
<b>Lucro líquido</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>36</b>	<b>92</b>	<b>68</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.